

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE LÍDERES**-----

-----**REUNIÃO nº 12 /Ano 2024**-----

**Data** 27/06/2024 -----

**Hora de Início** 18H00/**Fim** 19H30

**Presenças:** -----

José Manuel Correia -----  
António Fortunato -----  
Leonor Marinheiro -----  
Rui Prudêncio -----  
Luís Carlos Lopes -----

Jorge Santos -----  
Pedro Castelo -----  
Pedro Campos -----  
Carlos Filipe -----  
-----

**Faltou:** -----  
Marco Branco -----  
**Presença Externa:** -----  
Deputado AR – Marco Claudino -----

**Assuntos tratados:** -----

- 1- Desagregação de Freguesias -----
- 2- NUT II -----
- 3- Novo Hospital do Oeste -----

**Conclusões:** -----

- 1- Após os cumprimentos iniciais, o presidente da Assembleia deu a indicação de que foi recebido, neste dia, um mail com um ofício da Assembleia da República (AR) onde é dada nota da constituição do grupo de trabalho que dará continuidade à análise dos processos de desagregação de Freguesias. -----  
Nesta oportunidade o presidente da Assembleia Municipal recordou que, durante a legislatura anterior, deram entrada na AR 182 pedidos de desagregação de freguesias, nos termos da legislação especial e simplificada criada para o efeito. -----  
No caso do Município de Torres Vedras foram iniciados 3 processos, com características muito distintas. -----  
A desagregação da União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira é a mais simples processualmente porque, à partida e pela avaliação feita, cumpre todos os critérios. -----  
O processo da União de Freguesias de Dois Portos e Runa, apresenta uma fundamentação histórica e identitária muito forte e bem fundamentada, mas tem como matérias sensíveis o número de eleitores e a viabilidade financeira da freguesia a desagregar. -----  
A atual Freguesia de Santa Maria São Pedro e Matacães é o caso mais complexo e atípico visto que, além da viabilidade financeira, das 3 freguesias agregadas, apenas se pretende a desagregação de Matacães, mantendo a agregação às outras 2 freguesias, mas à letra da Lei, a reposição de freguesias nos termos deste regime simplificados, deve repor o mesmo que existia à data da agregação. -----  
Sobre estes processos o deputado da AR disse que estiveram parados e que a sua análise vai agora ser retomadas e que espera que o aperfeiçoamento das propostas que aos quais a Assembleia Municipal deu resposta no início deste ano civil, possam ajudar a esclarecer alguns pontos. O deputado concorda que Runa e Matacães são os casos mais complexos, que dependerão da interpretação da lei nos aspetos anteriormente referidos, mas que também dependem muito da viabilidade financeira demonstrada. -----
- 2- Relativamente à nova NUT II, Oeste e Vale do Tejo, foi recordado que já está aprovada pelo *EuroStat* e entrou em vigor a 1 de janeiro, apesar de aguardar pelo próximo quadro comunitário de apoio para a sua operacionalização. O deputado foi questionado sobre o facto de ficarem 2 NUT diferentes a reportar à mesma CCDR, neste caso a do Centro. Foi sugerida a criação de uma comissão de coordenação para que se criem condições de trabalho e capacidade de resposta e operacionalização. -----  
O deputado mostrou-se sensível às preocupações expostas e pensa que não está a ser equacionada a criação de nenhuma nova estrutura de coordenação, mas comprometeu-se a verificar informações mais concretas sobre esta temática. -----

- 3- O deputado da AR escreveu já vários artigos de opinião sobre o Hospital do Oeste para o jornal local, tendo-se dispensado de repetir exaustivamente tudo o que pensa sobre o assunto ainda que referindo que discorda da posição que foi tomada por Torres Vedras, ao apoiar tão firmemente a construção dos Novo Hospital no Bombarral.
- 4- Acrescentou ainda que o Município de Caldas da rainha, mesmo na altura do estudo encomendado à universidade Nova, sempre disse que não aceitaria que o Hospital saísse. Apesar de tudo, neste momento o deputado não se irá opor à localização do Hospital, mesmo que no seja Bombarral, e disse que o Governo tem já nas suas mãos todos os dados necessários para formalizar uma decisão brevemente, coisa que lamenta não ter sido feita pelo governo anterior que anunciou publicamente algo que nunca veio a ser formalizado. -----  
Tendo em conta as várias opções que voltaram a ser colocadas em cima da mesa, por intermédio do seu presidente, a comissão demonstrou ao deputado da AR o seu receio de que nenhuma decisão seja tomada no médio prazo, mas Marco Claudino disse acreditar que a decisão não tardará e que virá completa, isto é, seja uma decisão conjunta sobre a localização, o financiamento, seguida de adjudicação. -----  
Antes de do final da reunião foram ainda abordados temas que permanecem em aberto, tais como, o vogal em falta para o atual Conselho de Administração do ULS e o destino a dar aos 3 edifícios atualmente utilizados pelo CHO. --  
-----  
-----

O presidente da Assembleia Municipal



(José Manuel Correia)